

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA POR MEIO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇO ESCOLAR.

Autor: Mateus Ricardo de Souza¹
Coautora: Adriana Dos Santos Lopes²
Coautora: Jocássia Ribeiro D'Angelo³

A escola é o ambiente onde ocorre maior parte do desenvolvimento das pessoas, partindo dessa premissa ver-se também que é onde ocorre o processo de inserção e promoção da educação ambiental. Para que essa promoção ocorra é necessário que haja a sensibilização do coletivo mostrando tópicos e conceitos relacionados com o meio ambiente tendo como iniciativa práticas que podem ter mudanças de atitudes no ambiente escolar. Nesse contexto relataremos experiências vivenciadas enquanto bolsistas de iniciação a docência pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), este programa está vinculado a Universidade do Estado da Bahia – *Campus X*. O subprojeto ao qual fazemos parte tem como tema: “Cultura digital e Aprendizagem: práticas interdisciplinares de educação ambiental, literatura infanto-juvenil e tecnologias na escola”, que tem como objetivo geral: Compreender melhor a relação dialética entre a teoria a prática nos cursos de licenciatura, refletindo sobre as problemáticas que atravessam a prática docente e a realidade escolar, buscando identificar e construir estratégias coletivas de enfrentamento; assim como realizar práticas interdisciplinares envolvendo educação ambiental, literatura infanto-juvenil e tecnologias na escola parceira. Nossa ação foi voltada para os estudantes da Escola Municipal Solidariedade, com turmas do 6º ao 9º ano sob a supervisão da Professora de Ciências. A intervenção ocorreu no auditório da Escola com uma palestra proferida por nós, autores desse trabalho, sobre percepção ambiental. A metodologia utilizada foi à elaboração e apresentação de uma palestra com duração de 60 minutos durante dois dias, onde explanamos de forma clara temas relacionados ao meio ambiente. No primeiro momento, mostramos aspectos conceituais e tópicos voltados a ecologia, a partir do segundo momento, o foco foi voltado para as questões ambientais. Os recursos audiovisuais que usamos foram projetor de multimídias no intuito de usar imagens e vídeos para facilitar a percepção dos alunos quanto ao que era apresentado, buscamos esclarecer dúvidas, incentivar a participação destes durante a exposição do conteúdo, além de observar o grau de conhecimento em relação às temáticas abordadas. O resultado desta ação mostrou que não houve de imediata alteração no comportamento de alguns alunos da turma em relação a manter a escola limpa, pois, foi perceptível o grande desinteresse por parte dos mesmos durante a explanação, outros alunos, no entanto mostraram-se bem interessados quanto ao que foi explanado, questionando muitas das ações do homem sobre o a natureza se mostrando participativo e houve mudança de comportamento e atitudes ambientais adequadas, desta forma alcançamos nossos objetivos. O processo de acompanhar os alunos em sala é muito importante para os bolsistas, pois além de ajudá-los em sua formação estabelece um contato direto com o aluno, de forma que ambos possam compreender a realidade a sua volta e buscar formas de intervir, proporcionando mudanças e contribuindo para o processo de crescimento tanto dos bolsistas, quanto dos alunos da escola parceira.

Palavras-chaves: educação ambiental, sensibilização; ensino aprendizagem.

¹ Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus X* – Teixeira de Freitas –BA. E-mail: mateusricardo189@live.com

² Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus X* – Teixeira de Freitas –BA. E-mail: adriana_lopes25@hotmail.com

³ Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *Campus X* – Teixeira de Freitas –BA. E-mail: jocassia123@hotmail.com